



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
BIOC02	Sistemática e Evolução de Briófitas e Pteridófitas

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGÊNCIA
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
34			34	34			2019.2

EMENTA

Origem das plantas terrestres (embriófitas). Origem e evolução do esporófito e do gametófito das embriófitas. Origem e filogenia de Marchantiophyta, Bryophyta e Anthocerotophyta. Morfologia e biologia reprodutiva de Bryophyta, Anthocerotophyta e Marchantiophyta. Origem e filogenia das licófitas e samambaias. Morfologia e biologia reprodutiva de licófitas e samambaias.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Ao final do semestre letivo, espera-se que os alunos construam o próprio conhecimento sobre a filogenia, diversidade e ciclos de vida das briófitas, licófitas e samambaias, através da percepção dos temas apresentados, trabalhados e discutidos durante o semestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituais

- Compreender e interpretar a divergência dos grupos taxonômicos abordados;
- Compreender e interpretar os principais aspectos do ciclo de vida dos grupos taxonômicos abordados, em relação aos conceitos e etapas de desenvolvimento.
- Compreender o significado evolutivo dos grupos taxonômicos abordados.

Procedimentais

- Descrever em apresentações parte dos conceitos e princípios estudados em Briófitas e Pteridófitas
- Desenvolver capacidade de buscar informações científicas em fontes confiáveis
- Ser capaz de construir textos dissertativos com clara exposição de ideias e argumentos.

Atitudinais

Participar de maneira proativa nas atividades propostas
Respeitar os saberes e fazeres coletivos..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao estudo das Plantas Terrestres: o que significa ser uma planta e uma “planta terrestre”?
- Diversificação das Plantas Terrestres: entendendo a diversidade das plantas atuais
- Aspectos gerais e significado evolutivo dos ciclos reprodutivos das Plantas Terrestres.
- Gametófito e esporófito: o que significam e o que representam para o entendimento da evolução e diversidade das plantas?
- Introdução e significado evolutivo das briófitas: o que significa ser uma “briófita” e o que esse grupo representa?
- Diversidade das Briófitas: entendendo a diversidade das briófitas atuais.
- Ciclo reprodutivo das briófitas: entendendo como essas plantas se dispersam

-
8. Introdução e significado evolutivo das Traqueófitas: o que significa ser uma “traqueófitas”? Será que esse nome representa o significado evolutivo dessas plantas?
 9. Diversidade das Licófitas: entendendo o que é uma licófitas, o seu significado e a sua diversidade
 10. Diversidade das samambaias: entendendo o que é uma samambaia, o seu significado e a sua diversidade.
 11. Ciclo reprodutivo das licófitas e samambaias: entendendo como essas plantas se dispersam
 12. Atividade complementar: Entendendo a evolução do esporófito e seu significado evolutivo e ecológico
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMORIN, D.S. 2002. *Fundamentos de Sistemática Filogenética*. Ribeirão Preto: Holos.
- GOFFINET, B. & SHAW, A.J. 2008. *Bryophyte Biology*. Second Edition. Cambridge: Cambridge University Press.
- JUDY, W.S., CAMPBELL, C.S., KELLOGG, E.A., STEVENS, P.F. & DONOGHUE, M.J. 2009. *Sistemática Vegetal: um Enfoque filogenético*. 3ª Edição. Artmed.
- KORNER, C. & BRESINSKY, A. 2012. *Tratado de Botânica de Strasburger*, 36ª Edição. Porto Alegre: Artmed.
- VANDERPOORTEN, A. & GOFFINET, B. 2009. *Introduction to Bryophytes*. Cambridge: Cambridge University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DUFF, R.J., VILLARREAL, J.C., GARGILL, D.C. & RENZAGLIA, K. 2007. Progress and challenges toward developing a phylogeny and classification of the hornworts. *The Bryologist* 110(2): 214-243.
- GERRIENNE, P., SERVAIS, T. & VECOLI, M. 2016. Plant evolution and terrestrialization during Palaeozoic times – The phylogenetic context. *Review of Palaeobotany and Palynology* 227: 4-18.
- PUTTICK, M.N., MORRIS, J.L., WILLIAMS, T.A., COX, S.J., EDWARDS, D., KENRICK, P., PRESSEL, S., WELLMAN, C.H., SCHNEIDER, H., PISANI, D. & DONOGHUE, C.J. 2018. The interrelations of land plants and the nature of the ancestral embryophyte. *Current Biology* 28: 1-13.
<https://doi.org/10.1016/j.cub.2018.063>
- SHAW, J.A., SZÖVÉNYI, P. & SHAW, B. 2011. Bryophyte diversity and evolution: Windows into the early evolution of land plants. *American Journal of Botany* 98(3): 1-18.
- SIMPSON, M.G. 2006. *Plant Systematics*. Elsevier Academic Press.
- SMITH, A.R., PRYER, K.M., SCHUETTPELZ, E., KORALL, P., SCHNEIDER, H. & WOLF, P.G. 2006. A classification for extant ferns. *Taxon* 55(3): 705-731.
- RENZAGLIA, K.S., VILLARREAL, A. & GARBARO, D.J. 2018. Morphology supports the setophyte hypothesis: mosses plus liverworts form a natural group. *Bryophyte Diversity and Evolution* 40 (2): 11–17.
- TOMESCU, A.M.F., WYATT, S.E., HASEBE, M. & ROTHWELL, G.W. 2014. Early evolution of the vascular plant body plan – the missing mechanism. *Current Opinion in Plant Biology* 17: 126-136.
- WICKETT, N. *et al.* 2014. Phylotranscriptomic analysis of the origin and early diversification of land plants. www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.1323926111

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- CHASE, M.W. & REVEAL, J.L. 2009. A phylogenetic classification of land plants to accompany APG III. *Botanical Journal of the Linnean Society* 161: 122-127.
- Portal Periódicos CAPES (Consultar diversos periódicos na área de botânica e filogenia)
-

Assinatura e Carimbo do Coordenador Acadêmico

Programa aprovado em reunião plenária do dia 23/10/2019